

## OCUPAÇÃO DE ENCOSTAS E MOVIMENTOS DE MASSA NO LITORAL PAULISTA - O CENÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE-SP

MORTATTI, B.C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduado em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP. E-mail: [bcmortatti@hotmail.com](mailto:bcmortatti@hotmail.com)

OLIVEIRA, R. C.<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Professora Doutora do Instituto de Geociências (Departamento de Geografia) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP. E-mail: [reginacoliveira@ige.unicamp.br](mailto:reginacoliveira@ige.unicamp.br)

### RESUMO

Os estudos referentes aos processos vinculados à dinâmica de esculturação de vertentes ganharam considerável destaque nas últimas décadas. Estes estudos buscam considerar os diversos fatores e mecanismos que norteiam os níveis de estabilidade e instabilidade das vertentes, sobretudo, em ambientes de clima tropical onde os processos naturais obedecem uma complexa dinâmica de estruturação. Sendo assim, os estudos relacionados a esta temática, tendo como enfoque o mecanismo dos processos vinculados, por exemplo aos movimentos de massa, passam a considerar as variáveis naturais e antrópicas. Tal fato se dá, principalmente, pelo aumento acentuado dos níveis de urbanização aliados ao constante crescimento populacional. Portanto, com a intensificação da expansão urbana aliada à falta de um planejamento adequado, que considere os níveis de fragilidade inerentes ao espaço a ser ocupado, traduz-se no avanço das cidades sob áreas de maior fragilidade das vertentes, constituindo-se assim num grave problema tanto para o homem quanto para a permanência do equilíbrio dos sistemas a eles relacionados. Esta pesquisa, que teve como cenário de investigação os limites da zona costeira do litoral paulista, mais precisamente os limites relacionados ao município de São Vicente, alicerçada na abordagem sistêmica apresentada por CHRISTOFOLETTI (1979). Buscou, a partir de uma revisão bibliográfica, apresentar os diferentes fatores naturais que regem os mecanismos de estruturação da zona costeira dando ênfase à apresentação dos principais movimentos de massa registrados na área numa série histórica, sendo considerado o período de 1960 até 2005. O trabalho teve como fonte bibliográfica pesquisas em literatura específica, dados coletados junto a instituições como prefeitura, jornais locais e o arquivo do Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado São Paulo (IPT-SP). As informações levantadas permitem salientar o aumento do número de eventos relacionados aos movimentos de massa que têm sua ocorrência deflagrada por processos naturais aliados à intervenção antrópica. Outro fato importante a ser destacado é o crescente avanço da urbanização sobre áreas definidas pela bibliografia como áreas de intensa fragilidade ambiental, constituindo-se em áreas de risco. As perdas materiais e humanas são alguns dos mais sérios problemas relacionados à ocupação desordenadas dessas áreas.

Palavras-chave: ocupação antrópica, planejamento, fragilidade ambiental.